

Domingo, 28 de outubro de 2012

Aconteceu na sexta (26) na Editora UFV, lançamento do livro "Memórias da Vida de João Carlos Bello Lisboa"

Com grande público, inclusive familiares, Maria do Carmo Bello Lisboa, autora da obra, autografou exemplares para amigos e admiradores. Maria do Carmo exaltou a importância do João Carlos, seu pai para o desenvolvimento de Viçosa, Ponte Nova e outras cidades mineiras.

A Pontenet esteve presente ao evento através de seu diretor João Mattos, bem como o Jornal "Folha de Ponte Nova" representado pelo jornalista José Carlos Itaboray e o colunista Ademar Figueiredo, que na semana passada dedicou amplo espaço ao assunto. Já na próxima edição, seus leitores poderão ter mais detalhes do lançamento do livro bem como reportagem mais abrangente dedicada ao grande bemfeitor de nossa cidade.



Foto: João Mattos, Maria do Carmo e a Mag^a Reitora da UFV, Nilda de Fátima

Créditos: www.pontenet.com.br

Abaixo, texto extraído do site: <http://www.personagens.ufv.br/>: O livro "Memórias da vida de João Carlos Bello Lisboa" redigido e editado pelo Escritório de Histórias recupera a trajetória do engenheiro João Carlos Bello Lisboa que viveu entre os anos de 1892 e 1973. O livro foi publicado em agosto de 2012 com acabamento de luxo, colorido e em papel couché. A obra além de retratar as realizações profissionais empreendidas por Dr. Bello Lisboa, como a construção da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), localizada em Viçosa, também narra parte de sua

vida pessoal e cotidiana, através do olhar dele próprio e das lembranças de seus familiares. "Meu pai me fazia muito carinho, muitos afagos, conversava comigo à noite. No escritório, ele punha papéis para eu desenhar; eu sempre gostei de desenhar". (Regina Célia Bello Lisboa, Memórias da vida de João Carlos Bello Lisboa, p.99).

A biografia se distingue pela farta documentação deixada pelo biografado, o que permitiu à historiadora Marina Camisasca escrever uma obra rica em informações e muito interessante. Dr. Bello Lisboa deixou escrita parte de sua história em diários, além de guardar recortes de periódicos sobre sua trajetória, registrados pela imprensa. Muitos dos seus relatos foram inseridos ao longo do livro para que os leitores possam desfrutar das suas impressões acerca de diversos assuntos. Os fatos contados por João Carlos Bello Lisboa são um convite aos leitores para que conheçam um pouco mais do biografado por meio da sua própria narrativa. Em 1933, por exemplo, em viagem de navio rumo aos Estados Unidos ele registrou: "Noto, a bordo muito esforço para falsificação da nacionalidade. Todo mundo quer ser da raça da língua enrolada. Pois eu quero é proclamar ser brasileiro legítimo, da gema. Não precisamos aprender 'de cor' a civilização dos outros. Temos território, temos população e seremos grande nação." (João Carlos Bello Lisboa, Memórias da vida de João Carlos Bello Lisboa, p.71).

Fonte: <http://www.pontenet.com.br/principal/noticias/noticia.php?id=11416>